

ENSAIOS MOLECULARES - Virus da tilápia do lago

INDICAÇÕES:

O Vírus da Tilápia do Lago (Tilapia Lake Virus – TiLV) é um patógeno altamente contagioso para a criação de tilápias. Foi descoberto em 2014 e, desde então, vêm recebendo muita atenção na aquicultura por causar altas taxas de mortalidades.

A transmissão do TiLV ocorre de maneira horizontal e vertical. Peixes assintomáticos podem transmitir o vírus a peixes suscetíveis. O TiLV pode causar doença em várias espécies de tilápias domésticas e selvagens, além do peixe Gurami-gigante.

A doença já foi relatada em diversas partes do mundo, mas acredita-se que o vírus possa estar ainda mais disseminado, porém há falta de investigações e diagnósticos para confirmar sua distribuição real.

O diagnóstico da doença associada ao vírus da Tilápia do Lago é feito através da associação de lesões macroscópicas e microscópicas com a detecção do agente viral pela Reação em Cadeia de Polimerase (PCR).

MATERIAIS:

Tabela 1. Roteiro para diagnóstico da doença associada ao vírus da Tilápia do Lago em peixes:

Ensaio	Amostra	Recipiente	Conservação	Tempo de armazenagem
Exame molecular (PCR)	Peixe inteiro (coleta interna)	Sacos ou frascos plásticos estéreis	2 a 8 °C / congelado (exclusivo para a PCR)	48 horas.
Necropsia	Peixe inteiro	Refrigerado, em caixa de isopor	2 a 8 °C	< 24 horas.
Análise histopatológica	Coletar diferentes órgãos/tecidos (pulmão, brânquias, coração, baço, rim, fígado, estômago, intestinos etc.)	Conservar em formol a 10%	Temperatura ambiente	30-60 dias.

Referências bibliográficas: SURACHETPONG, W.; ROY, S.R.K.; NICHOLSON, P. Tilapia lake virus: The story so far. Journal of Fish Diseases, v. 43, p. 1115-1132, 2020.







